



TRINCA FERRO



**FORTALEÇA
O METABASE
SINDICALIZE-SE!**
(031) 3422-0078

Sindicato Metabase de Belo Horizonte, Nova Lima, Itabirito, Raposos, Rio Acima, Sabará e Santa Luzia

Vale trata dificuldades dos trabalhadores com desprezo



Nós multiplicamos produção e aumentamos o lucro... ... mas a Vale quer diminuir salário e dividir condição de trabalho!

Os sindicatos que participam do Grupo RENOVAÇÃO (Metabase-BH, Metabase Carajás, Metabase Brumadinho, Extrativos do Amapá/Pará, Extrativos de Corumbá, Ferroviários BH e Sintec-MG) se reuniram com a direção da Vale no último dia 31 de maio, em Belo Horizonte, pressionando a empresa para que promova medidas urgentes para recuperar os salários dos trabalhadores além de outros pontos de extrema importância (veja no verso do boletim).

Desfilamos para empresa a situação caótica dos trabalhadores por causa de sérios problemas promovidos pela empresa, como erros em PPPs, dificuldade de pagamento do PASA pelos aposentados, a criminosa exploração de trabalhadores pela terceirização e, principalmente, a corrosão progressiva do valor real dos salários por conta do crescimento da inflação.

Infelizmente, a direção da empresa mostrou toda sua frieza, alegando que o acordo de dois anos garantiu um reajuste de 14,49% nos salários, enquanto a inflação acumulada oscila em torno de 9%. É assustadora a falta de sensibilidade da empresa, acostumada a percentuais altíssimos de lucratividade, de recordes espetaculares (R\$ 11,291 bilhões de lucro só no primeiro trimestre do ano, valor recorde, alta de 325,6% em relação ao mesmo período do ano passado). Enquanto isso a Vale quer provar que os trabalhadores estão bem remunerados e que vivem às mil maravilhas.

Exigimos medidas urgentes

Não teve como os executivos da Vale escaparem dos argumentos dos sindicatos, de que a inflação assusta, que as PPPs estão erradas, e outras necessidades que provamos inadiáveis. Mas (pasmem!) pediram 90 dias para “costurar” uma proposta para apresentar aos trabalhadores. Informamos que não admitimos de forma nenhuma empurrar estas medidas urgentes para o acordo coletivo e exigimos uma solução negociada em, no máximo, 30 dias, sob pena de mobilizarmos um movimento em todo o País com todos os sindicatos, denunciando a gravidade dos problemas, mostrando a precariedade imposta aos trabalhadores pela gigante da mineração.

Além dos pontos urgentes que apresentamos à empresa para solução imediata, voltamos a mostrar todo o repúdio contra a forma criminosa como acontece a terceirização dentro da Vale, com empresas despreparadas sonhando direitos e desgraçando a vida de tantas famílias com trabalhadores vitimados em acidentes do trabalho. Temos que dar um basta nesta terceirização predatória não apenas para os trabalhadores como para a própria empresa.

Os sindicatos já estão cobrando nova reunião para os pontos da pauta sejam trabalhados e que uma proposta decente seja alcançada para os trabalhadores.

Pontos cobrados para resolução imediata da Vale

Abaixo, apresentamos um resumo dos principais pontos que foram tratados com a direção da empresa na reunião em Belo Horizonte com todos os sindicatos que fazem parte do Grupo RENOVAÇÃO.

INFLAÇÃO EM DISPARADA

Demonstramos à Vale que no momento em que o último acordo de dois anos foi aprovado pela categoria, a inflação estava em 4% ao ano e que agora já beira os 7%, comendo o poder de compra dos salários;

CORREÇÃO IMEDIATA DOS SALÁRIOS

Exigimos da empresa medida urgente para a correção dos salários, em prejudicar as negociações da data-base em novembro.

PONTO ELETRÔNICO E HORAS EXTRAS

Cobramos da empresa total transparência no processo de controle de ponto eletrônico e rigoroso pagamento das horas extras trabalhadas, evitando prejudicar os trabalhadores com banco de horas e impedindo o seu regular convívio familiar;

MUDAMOS URGENTES NAS CONTRIBUIÇÕES DO PASA

É um absurdo o que acontece com o trabalhador com as graves dificuldades quando chega à aposentadoria. Durante todos os anos de trabalho na ativa, os trabalhadores pagam sua contribuição ao PASA, com recolhimentos mensais de R\$ 22,00. Depois de aposentados, quando precisam do benefício, vem a facada: mensalidades de R\$ 650,00, consumindo gigantesca parte das aposentadorias, impedindo o trabalhador até de comprar remédios. Exigimos urgente uma revisão no PASA, para que as condições de sustentação dos trabalhadores aposentados sejam justas e humanas;

ENTREGA DO PERFIL PROFISSIONÁRIO PREVIDENCIÁRIO (PPP)

Esta é uma das maiores vergonhas na Vale. Os trabalhadores vêm sendo prejudicados em sua aposentadoria especial por causa da negligência da empresa, que não fornece os PPPs de forma honesta, impedindo que os companheiros provem a atividade em condições nocivas à saúde e prejudicando-os em seu direito à aposentadoria. A empresa admitiu erros, mas, infelizmente, não toma as providências necessárias para corrigir os prejuízos causados por ela. Exigimos correção imediata desta distorção.

CONTRATAÇÃO DE INDICAÇÕES DOS TRABALHADORES

Estabelecer com os trabalhadores uma real política de confiança, de forma com que possamos fazer indicações para contratação na empresa, impedindo quaisquer restrições a indicações de profissionais do nosso círculo familiar.

MORALIZAR A TERCEIRIZAÇÃO DENTRO DA VALE

A terceirização é hoje uma atividade de vampirismo dentro da Vale, com empresas que sugam altas margens de lucro sem oferecer aos seus trabalhadores salários decentes e sequer condições humanas de trabalho. A Vale é conivente com esta exploração escandalosa, sonhando direitos trabalhistas, ficando fora dos nossos acordos coletivos, e engordando as estatísticas de acidentes de trabalho. As mortes, quase sempre, envolvem trabalhadores de terceirizadas. Temos que acabar com este crime e exigimos da Vale medidas concretas para isto.

NÃO À EMPRESA DE TERCEIRA!

Entre nesta luta pelo trabalho decente!